

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE SUB-BACIAS NO SEMIÁRIDO DE MINAS GERAIS

Projeto apresentado ao Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO, pelo Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE, autarquia estadual vinculada ao Gabinete da Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas Gerais - SEDVAN, para recuperação de sub-bacias na região do semiárido de Minas Gerais.

Belo Horizonte – MG
Outubro de 2010

1. DADOS DO PROPONENTE:.....	3
2. TÍTULO DO PROJETO:.....	4
2.1 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:	4
3. INTRODUÇÃO.....	4
4. JUSTIFICATIVA.....	5
5. OBJETIVOS.....	6
5.1. GERAL:	6
5.2. ESPECIFICOS:.....	6
6. PUBLICO ALVO	6
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	6
8. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO	7
9. ÁREA DE ABRANGÊNCIA/LOCALIZAÇÃO.....	8
10. ENTIDADES ENVOLVIDAS.....	10
11. INÍCIO E TÉRMINO DO PROJETO	10
12. ORÇAMENTO DO PROJETO.....	11
13. COORDENAÇÃO DO PROJETO.....	13
14. ANEXO 1.....	14

1. DADOS DO PROPONENTE:

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS - IDENE

CNPJ: 04.888.232/0001-89

ENDEREÇO: Rua Rio de Janeiro, 471 – 10º andar. Centro. Belo Horizonte – MG. CEP: 30.160-040

(31) 3279-8500

NOME DO RESPONSÁVEL: Walter Antônio Adão

Tel: (31) 3279-8510

Endereço Eletrônico: walteradao@yahoo.com.br

PÁGINA NA INTERNET: www.idene.mg.gov.br

2. TÍTULO DO PROJETO:

Recuperação de Sub-Bacias no Semiárido de Minas Gerais

2.1 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: Março de 2011

Término: Dezembro de 2014

3. INTRODUÇÃO

O Brasil possui cerca de 12% da água doce disponível no planeta e, deste percentual, parte considerável se localiza em Minas Gerais. Apesar dessa riqueza hídrica, o Estado sofre, anualmente, com um período de seca severa em suas regiões Norte e Jequitinhonha, o que prejudica não só os ecossistemas típicos dessa região, mas, principalmente suas populações rurais que dependem da produção agropecuária.

Essas regiões foram incorporadas à área de abrangência do Nordeste brasileiro, através de sua vinculação à Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) nos anos 1960 e vêm, desde aquela época, adotando um modelo de desenvolvimento que promove a reestruturação da infra-estrutura econômica favoreceu a expansão de grandes empreendimentos rurais e urbanos sem o adequado cuidado com o meio ambiente. A partir de então, intensificou-se a atuação antrópica, elevando o êxodo rural e a instalação de indústrias na região. A atuação produtiva tradicional das populações locais foi bastante desconsiderada, inclusive a intrincada interação entre a sociedade e a natureza, privilegiando-se a produção em larga escala (Dayrell, 2001).

Neste processo, as terras da agropecuária tradicional foram, em boa parte, incorporadas pelas grandes propriedades, tendo sido degradadas áreas de fundamental importância no entorno de lagoas, rios e, especialmente, áreas próximas a nascentes que alimentam o já naturalmente deficiente sistema hídrico da região. Além disso, parte da capacidade de abastecimento de água sofreu com a implantação de sistemas de irrigação de grandes produtores e realizados sem a devida prudência ambiental.

Outro fator que contribuiu para danos ambientais em sub-bacias das regiões Norte e Nordeste do Estado foi a implementação do reflorestamento por grandes empresas, gerando

desmatamento da flora original e prejudicando nascentes e pequenos cursos d'água dessas regiões.

Tendo em vista tais fatores e o crônico déficit hídrico na região semiárida do Estado, o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE apresenta o presente Projeto, que visa a ampliação do armazenamento e distribuição de água através da promoção da recuperação de sub-bacias hidrográficas no semiárido mineiro onde, a cada ano, ocorrem graves secas e perda da perenidade de muitos dos cursos de água, em razão do uso inapropriado dos ecossistemas que os alimentam.

4. JUSTIFICATIVA

Devido à ação antrópica, que atua sobre um ambiente cuja capacidade hídrica já é frágil, a região do semiárido de Minas Gerais sofre, a cada ano, perdas significativas quanto à quantidade e qualidade de recursos hídricos. A degradação dos recursos naturais, o desmatamento, os processos de erosão do solo, o assoreamento de cursos d'água e a degradação de nascentes são os principais problemas a serem combatidos na região para que se obtenha uma significativa recuperação de sua capacidade de abastecimento de água e conseqüente melhoria da qualidade de vida de sua população, que, historicamente, apresenta os menores indicadores de desenvolvimento do Estado.

A estrutura natural de abastecimento de água dessas regiões, aliada ao modelo de desenvolvimento que vem sendo implantado, promove um agravamento das condições hídricas da região, sendo de fundamental importância o desenvolvimento de mecanismos de recuperação ambiental e perenização de pequenos cursos d'água, para ampliar o armazenamento, a disponibilização e a qualidade de recursos hídricos, com impactos ambientais altamente favoráveis e melhoria do abastecimento de água para consumo humano e animal.

Assim, a presente proposta pretende, com a recuperação de sub-bacias na região de maior carência de recursos hídricos do Estado, que são as áreas susceptíveis à desertificação do semiárido, combater a erosão, promover a revegetação nativa e proteção de nascentes e matas ciliares, recuperar os recursos naturais e, especialmente, ampliar a quantidade de água nas sub-bacias selecionadas.

Dessa forma, este projeto se justifica como uma iniciativa em prol da inserção da dimensão ambiental na proposta de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste de Minas, sobre as quais o IDENE tem a missão institucional de incentivar o desenvolvimento sustentável e a convivência com a seca, objetivando, portanto, a redução de conflitos no uso dos recursos hídricos e a recuperação ambiental em áreas degradadas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Contribuir para a preservação ambiental e aumento da quantidade e qualidade de recursos hídricos em sub-bacias do semiárido mineiro, buscando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

5.2. ESPECIFICOS:

- Contribuir para a maior disponibilidade de recursos hídricos, através da recuperação ambiental e perenização de sub-bacias no semiárido de Minas Gerais, através da construção de pequenas barragens e bacias de captação, cercamento e revegetação de áreas ciliares e mobilização para a educação ambiental de proprietários rurais.
- Aumentar a oferta de água;
- Promover ações de educação e revitalização ambiental, tais como recuperação de mata ciliar, preservação de nascentes, adequação ambiental de estradas vicinais e construção de bacias de captação de água de chuva;
- Promover o desenvolvimento local;
- Combater a desertificação;
- Construir e socializar conhecimentos que viabilizem o uso racional dos recursos naturais;
- Mitigar os efeitos da seca;
- Cercar e proteger áreas ciliares das sub-bacias.
- Propiciar o aumento da produção agrícola familiar.

6. PUBLICO ALVO

Proprietários rurais e população residente nas sub-bacias selecionadas.

7. RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da recarga de aquíferos e regularização das vazões mínimas dos cursos d'água;

- Perenização de sub-bacias;
- Aumento da área ocupada por matas ciliares;
- Melhoria da qualidade da água dos mananciais;
- Redução do assoreamento em corpos d'água;
- Redução dos riscos de poluição de corpos d'água, resultantes de escoamento superficial da água de chuva e de erosão;
- Redução da pressão da ocupação antrópica sobre áreas mais frágeis e mitigação do desmatamento;
- Melhoria das condições de produção da agricultura familiar;
- Construção de 264 pequenas barragens e 2.640 bacias de captação de água de chuva em 88 sub-bacias de 22 municípios do semiárido mineiro.
- Construir 3.520 km de cercas em áreas ciliares das sub-bacias.

8. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

O IDENE, em parceria com a EMATER, fará a seleção e o planejamento das intervenções em sub-bacias nas áreas susceptíveis à desertificação (definidas no Plano de Ação Nacional de Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca). Os critérios para a seleção das sub-bacias serão os seguintes:

- nível de degradação;
- capacidade de produção de água/perenização;
- presença de nascente(s) na sub-bacia;
- tamanho da população/comunidades na sub-bacia;
- anuência da prefeitura municipal.

A RURALMINAS terá a função de prestar os serviços de construção das pequenas barragens e bacias de captação, diretamente ou através de terceiros, para o que será formalizada parceria através de convênio específico. Ou seja, sua atribuição será construir os barramentos e as bacias de captação e entregá-los concluídos ao IDENE. Serão construídas 264 pequenos barramentos, com média de 3 pequenas barragens por sub-bacias. Para melhorar a retenção de água e propiciar a captação de água de chuva e perenização de nascentes e cursos d'água, serão escavadas também 10 pequenas bacias de captação de água para cada barramento. Assim, serão construídos 66 barramentos e 660 bacias de captação por ano. Para o acesso às áreas das obras das pequenas barragens e bacias de captação, serão executadas melhorias nas estradas vicinais.

Os proprietários rurais cujas terras atinjam o leito das sub-bacias receberão recursos para o cercamento das áreas ciliares e para revegetação das sub-bacias, com prioridade

para as áreas de nascentes. Os proprietários rurais e comunidades residentes nas sub-bacias receberão também orientações e ações de educação ambiental. O cercamento das áreas de preservação das sub-bacias e as orientações sobre revegetação e conservação são importante mecanismo de garantia de melhorias ambientais nas sub-bacias, credenciando os proprietários a participarem de programas de pagamento por prestação de serviços ambientais que venham a ser implantados.

9. ÁREA DE ABRANGÊNCIA/LOCALIZAÇÃO

Serão atendidos os 22 municípios localizados nas áreas susceptíveis à desertificação, conforme definições do Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca – PAN-BRASIL, compreendendo uma extensão de 27 mil km². Os municípios beneficiados são os seguintes:

RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS
Catuti
Espinosa
Gameleiras
Indaiabira
Jaíba
Janaúba
Juvenília
Mamonas
Matias Cardoso
Mato Verde
Monte Azul
Montezuma
Ninheira
Nova Porteirinha
Pai Pedro
Porteirinha
Rio Pardo de Minas
Santo Antônio do Retiro
São João do Paraíso
Serranópolis de Minas
Vargem Grande do Rio Pardo
Verdelândia

O mapa abaixo mostra a área de abrangência do Projeto, marcada em vermelho.

Áreas Susceptíveis à Desertificação

Estado de Minas Gerais

1. Semi Árido

- | | |
|--------------------|---------------------------------|
| 1 - Juvenília | 11 - Sarranópolis de Minas |
| 2 - Matias Cardoso | 12 - Mato Verde |
| 3 - Gameleiras | 13 - Monte Azul |
| 4 - Espinosa | 14 - Santo Antônio do Retiro |
| 5 - Jeitua | 15 - Montesuma |
| 6 - Verdelândia | 16 - Rio Pardo de Minas |
| 7 - Januária | 17 - Indaiabira |
| 8 - Nova Formosa | 18 - Vargem Grande do Rio Pardo |
| 9 - Formosa | 19 - São João do Paraíso |
| 10 - Pai Pedro | 20 - Niterói |
| | 21 - Mamonas |
| | 22 - Catuti |

2. Subúmido

- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| 23 - Manga | 37 - Jeponver |
| 24 - Miravânia | 38 - Brejo de Minas |
| 25 - São João das Missões | 39 - Lulalândia |
| 26 - Itacarambi | 40 - Pedra |
| 27 - Januária | 41 - Mirabela |
| 28 - Conego Marinho | 42 - Montes Claros |
| 29 - Bonito de Minas | 43 - Capitão Enócio |
| 30 - Chapada Gaúcha | 44 - Francisco Sá |
| 31 - São Francisco | 45 - Grão Mogol |
| 32 - Pedras de Maria da Cruz | 46 - Riacho dos Machados |
| 33 - Ibirapetú | 47 - Fruta de Leite |
| 34 - Varzelândia | 48 - Pedra Corvelho |
| 35 - São João da Ponte | 49 - Jezequielândia |
| 36 - Lontara | |

3. Entomo

- | | | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|--------------------|------------------|
| 84 - Urucuaia | 98 - São João do Pacuí | 111 - Carbonita | 125 - Januária de Minas | 139 - Monte Formoso | 69 - Chapada do Norte | 72 - Agua Vermelha | 78 - Divinópolis |
| 85 - Piritópolis | 99 - São João da Lagoa | 112 - Diamantina | 126 - Novo Cruzeiro | 140 - Jeitua | 70 - Pedra Paraíso | 73 - Divisa Alegre | 79 - Mato Verde |
| 86 - Igarai de Minas | 100 - Claro dos Poções | 113 - Datas | 127 - Angelândia | 141 - São João del-Rei | 71 - Ponto dos Volantes | 74 - Pedra Azul | 80 - Bandeira |
| 87 - Ubai | 101 - Engenheiro Navarro | 114 - Serra | 128 - Capelinha | 142 - Santa Maria do Salto | 72 - Itabim | 75 - Jaquelinhonha | 81 - Jordânia |
| 88 - Campo Azul | 102 - Francisco Dumont | 115 - Couto de Magalhães de Minas | 129 - Mariposa | 143 - São João del-Rei | 73 - Madina | 76 - Rubim | 82 - Jacinto |
| 89 - Ponto Chique | 103 - Bocaiuva | 116 - Senador Modestino Gonçalves | 130 - Leopoldina | 144 - São João del-Rei | 74 - Cachoeira de Pajeú | 77 - Almenara | 83 - Montalvânia |
| 90 - Buritizeiro | 104 - Oitavo de Água | 117 - São Gonçalo do Rio Preto | 131 - Leopoldina | 145 - São João del-Rei | | | |
| 91 - Leopoldina | 105 - Guaranésia | 118 - Feliz das Santas | 132 - Leopoldina | 146 - São João del-Rei | | | |
| 92 - Várzea da Palma | 106 - Glauclândia | | 133 - Leopoldina | 147 - São João del-Rei | | | |
| 93 - Pirapora | 107 - Juruamento | | 134 - Leopoldina | 148 - São João del-Rei | | | |
| 94 - Jequitiaí | 108 - Itacambira | | 135 - Leopoldina | 149 - São João del-Rei | | | |
| 95 - Lagoa dos Patos | 109 - Itambira | | 136 - Leopoldina | 150 - São João del-Rei | | | |
| 96 - Ibiti | 110 - Botumirim | | 137 - Leopoldina | 151 - São João del-Rei | | | |
| 97 - Coração de Jesus | 111 - Turmalina | | 138 - Leopoldina | 152 - São João del-Rei | | | |

10. ENTIDADES ENVOLVIDAS

- Secretaria de Estado Extraordinária para o Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas Gerais - SEDVAN. Sua função é a coordenação geral do Projeto, através do Projeto Estruturador Convivência com a Seca.
- Instituto do Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais – IDENE. Sua função é a coordenação executiva e a operacionalização do Projeto.
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER. A parceria da EMATER visa a seleção de sub-bacias e pontos de barramento, mobilização de proprietários e comunidades beneficiadas, assistência técnica na delimitação, cercamento e revegetação de áreas ciliares e educação ambiental.
- Fundação Rural Mineira – RURALMINAS. Sua função será a construção das pequenas barragens e bacias de captação, através de repasse dos recursos do FHIDRO destinados às obras, bem como a execução das melhorias nas estradas vicinais.
- Prefeituras municipais. Sua função será o apoio geral ao Projeto, sobretudo na seleção das sub-bacias, divulgação do projeto e mobilização das comunidades.

11. INÍCIO E TÉRMINO DO PROJETO

O projeto será iniciado em março de 2011, após aprovação pelo FHIDRO, com término previsto para dezembro de 2014.

12. ORÇAMENTO DO PROJETO

12.1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

A planilha orçamentária abaixo retrata os custos do Projeto para a construção de 3 pequenas barragens por sub-bacia por ano, com média de 10 bacias de captação por barramento, perfazendo, em 4 anos, 264 pequenas barragens e 2.640 bacias de captação. O custo médio por barramento, incluindo a escavação das bacias de captação, foi obtido através dos custos observados no programa de construção de pequenos barramentos executados atualmente pela RURALMINAS com recursos do FHIDRO. Serão também construídos 3.520 km de cercas nas áreas ciliares das sub-bacias, com média de 40 km de cercas por sub-bacia.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE SUB-BACIAS NO SEMIÁRIDO DE MINAS GERAIS		
1	Municípios (áreas susceptíveis à desertificação)	22
2	Barramentos por sub-bacia - média	3
3	Custo por barramento	R\$ 85.000,00
4	Custo das obras dos barramentos por sub-bacia	R\$ 255.000,00
5	Custo total anual das obras em 22 municípios	R\$ 5.610.000,00
6	Fiscalização das obras por município, valor mensal - IDENE	R\$ 5.200,00
7	Valor anual da supervisão e fiscalização – IDENE (mensalXmunicípiosX12)	R\$ 1.372.800,00
8	Mobilização, locação dos barramentos, divulgação, assistência técnica, acompanhamento da revegetação e educação ambiental (EMATER)	R\$ 528.000,00
9	Cercamento das sub-bacias (1km)	R\$ 3.000,00
10	Cercamento anual (40km/sub-bacia x 22 sub-bacias)	R\$ 2.640.000,00
11	Valor total anual	R\$ 10.150.800,00
12	Valor total do projeto (4 anos)	R\$ 40.603.200,00

13. COORDENAÇÃO DO PROJETO

Rúbio Andrade

Gerente Executivo do Projeto Estruturador de Convivência com a Seca / IDENE

Fone (0xx31) 39155258 / 9804-9350

e-mail: rubioandrade@idene.mg.gov.br

Ana Tereza Ribeiro Fernandes

Fone (0xx31) 39155259 / 9804-8250

e-mail: anateresa@idene.mg.gov.br

ANEXO I	
 GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	Espaço reservado Nº do Convênio:
PLANO DE TRABALHO	

CONCEDENTE			
1 - RAZÃO SOCIAL		2 - CNPJ	
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SEMAD		00.957.404/0001-78	
3 - INDICAÇÃO DO GESTOR		3 – MASP	
I - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE			
1 - RAZÃO SOCIAL		2 - CNPJ	
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS – IDENE		04.888.232/0001-89	
3 - ENDEREÇO SEDE (Av., Rua, nº, Bairro)			
Rua Rio de Janeiro, 471 – 10º andar			
4 - CIDADE	5 - CEP	6 - DDD/TELEFONE	7 - FAX
Belo Horizonte	30.160-040	(0XX31) 3279-8504	(0XX31) 3279-1533
8 - CONTA CORRENTE/DV	9 - NOME DO BANCO/Nº	10 - AGÊNCIA	11 - PRAÇA DE PAGAMENTO
7.441-1	Banco do Brasil/ 001	1615-2	Belo Horizonte – MG
12 - NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL		13 - CPF	
Walter Antônio Adão		428.190.836-68	
14 - CI./ÓRGÃO EXPEDIDOR	15 – CARGO		16 - DATA VENC. MANDATO
M-1.080.597/SSP-MG	Diretor Geral		31/12/2010
17 - ENDEREÇO RESIDENCIAL		18 – CEP	

RUA MAJOR BARBOSA, 114, SANTA EFIGÊNIA.		30.240-370		
19 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Rúbio de Andrade – Gerente Executivo do Projeto Estruturador Convivência com a Seca				20 - Nº CREA
21 - ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail) rubioandrade@idene.mg.gov.br		22 - REGIONAL DO ÓRGÃO Sede – Belo Horizonte		
23 - REPASSE DE CARACTERIZAÇÃO ESPECIAL (Calamidade Pública, Educação, Saúde, Assistência Social)				
24 - INDICAÇÃO DO GESTOR Rúbio de Andrade – Gerente Executivo do Projeto Estruturador Convivência com a Seca				25 - CPF 337.858.056-41
II - PARTÍCIPE				
1 - TIPO	2 – NOME			3 - CNPJ
4 – ENDEREÇO		5 - BAIRRO		6 - CEP
7 - DIRETORIA REGIONAL	8 - REGIST. CONCEDENTE	9 - BANCO	10 - AGÊNCIA	11 - CONTA
12 - NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL		13 - IDENTIDADE		14 - ÓRGÃO EXPEDIDOR
15 – CPF		16 – CARGO		17 – DATA VENC. MANDATO
II - PARTÍCIPE				
1 - TIPO	2 – NOME			3 - CNPJ
4 – ENDEREÇO		5 - BAIRRO		6 - CEP
7 - DIRETORIA REGIONAL	8 - REGIST. CONCEDENTE	9 - BANCO	10 - AGÊNCIA	11 - CONTA
12 - NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL		13 - IDENTIDADE		14 - ÓRGÃO EXPEDIDOR

15 – CPF	16 – CARGO	17 – DATA VENC. MANDATO
----------	------------	-------------------------

II - OUTRO PARTÍCIPE				
1 - TIPO	2 – NOME			3 - CNPJ
4 – ENDEREÇO			5 - BAIRRO	6 - CEP
7 - DIRETORIA REGIONAL	8 - REGIST. CONCEDENTE	9 - BANCO	10 - AGÊNCIA	11 - CONTA
12 - NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL		13 - IDENTIDADE		14 - ÓRGÃO EXPEDIDOR
15 – CPF	16 – CARGO		17 – DATA VENC. MANDATO	

III – CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

1 – PROGRAMA / TÍTULO DA OBRA Recuperação de Sub-Bacias no Semiárido de Minas Gerais
2 – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

3 – TIPO DE ATENDIMENTO	4 - PERÍODO DE EXECUÇÃO	
	INÍCIO	TÉRMINO
<p>(X) Proteção e Conservação da Biodiversidade;</p> <p>(X) Proteção à Fauna e à Flora;</p> <p>(X) Proteção e/ou Recuperação de Nascentes;</p> <p>() Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;</p> <p>(X) Recuperação de Áreas Degradadas;</p> <p>() Reflorestamento;</p> <p>(X) Programa de Educação Ambiental;</p> <p>(X) Gestão de Recursos Hídricos;</p> <p>(X) Preservação da Quantidade e da Qualidade das Águas;</p> <p>() Triagem e Compostagem de Resíduos Sólidos;</p> <p>() Prevenção do Meio Ambiente (Poluição) / Qualidade do Ar;</p> <p>() Prevenção do Meio Ambiente / Degradação Ambiental;</p> <p>() Desenvolvimento de Projetos de Preservação do Meio Ambiente;</p> <p>() Capacitação / Cursos para Manutenção e Recuperação Ambiental</p> <p>() Saneamento Ambiental.</p>	Março/2011	Agosto2012
<p>5 – OBJETIVOS</p> <p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Contribuir para a preservação ambiental e aumento da quantidade e qualidade de recursos hídricos em sub-bacias do semiárido mineiro, buscando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.</p> <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p>		

- Contribuir para a maior disponibilidade de recursos hídricos, através da recuperação ambiental e perenização de sub-bacias no semiárido de Minas Gerais, através da construção de pequenas barragens e bacias de captação, cercamento e revegetação de áreas ciliares e mobilização para a educação ambiental de proprietários rurais.
- Aumentar a oferta de água;
- Promover ações de educação e revitalização ambiental, tais como recuperação de mata ciliar, preservação de nascentes, adequação ambiental de estradas vicinais e construção de bacias de captação de água de chuva;
- Promover o desenvolvimento local;
- Combater a desertificação;
- Construir e socializar conhecimentos que viabilizem o uso racional dos recursos naturais;
- Mitigar os efeitos da seca;
- Cercar e proteger áreas ciliares das sub-bacias.
- Propiciar o aumento da produção agrícola familiar.

6 - JUSTIFICATIVA

Devido à ação antrópica, que atua sobre um ambiente cuja capacidade hídrica já é frágil, a região do semiárido de Minas Gerais sofrem, a cada ano, perdas significativas quanto à quantidade e qualidade de recursos hídricos. A degradação dos recursos naturais, o desmatamento, os processos de erosão do solo, o assoreamento de cursos d'água e a degradação de nascentes são os principais problemas a serem combatidos na região para que se obtenha uma significativa recuperação de sua capacidade de abastecimento de água e conseqüente melhoria da qualidade de vida de sua população, que, historicamente, apresenta os menores indicadores de desenvolvimento do Estado.

A estrutura natural de abastecimento de água dessas regiões, aliada ao modelo de desenvolvimento que vem sendo implantado, promove um agravamento das condições hídricas da região, sendo de fundamental importância o desenvolvimento de mecanismos de recuperação ambiental e perenização de pequenos cursos d'água, para ampliar o armazenamento, a disponibilização e a qualidade de recursos hídricos, com impactos ambientais altamente favoráveis e melhoria do abastecimento de água para consumo humano e animal.

Assim, a presente proposta pretende, com a recuperação de sub-bacias na região de maior carência de recursos hídricos do Estado, que são as áreas susceptíveis à desertificação

do semiárido, combater a erosão, promover a revegetação nativa e proteção de nascentes e matas ciliares, recuperar os recursos naturais e, especialmente, ampliar a quantidade de água nas sub-bacias selecionadas.

Dessa forma, este projeto se justifica como uma iniciativa em prol da inserção da dimensão ambiental na proposta de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste de Minas, sobre as quais o IDENE tem a missão institucional de incentivar o desenvolvimento sustentável e a convivência com a seca, objetivando, portanto, a redução de conflitos no uso dos recursos hídricos e a recuperação ambiental em áreas degradadas.

7 – RESULTADOS ESPERADOS

- Aumento da recarga de aquíferos e regularização das vazões mínimas dos cursos d'água;
- Perenização de sub-bacias;
- Aumento da área ocupada por matas ciliares;
- Melhoria da qualidade da água dos mananciais;
- Redução do assoreamento em corpos d'água;
- Redução dos riscos de poluição de corpos d'água, resultantes de escoamento superficial da água de chuva e de erosão;
- Redução da pressão da ocupação antrópica sobre áreas mais frágeis e mitigação do desmatamento;
- Melhoria das condições de produção da agricultura familiar;
- Construção de 264 pequenas barragens e 2.640 bacias de captação de água de chuva em 88 sub-bacias de 22 municípios do semiárido mineiro.
- Construir 3.520 km de cercas em áreas ciliares das sub-bacias.

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
88 sub-bacias	Recuperação, perenização e melhorias de sub-bacias do semiárido mineiro
264 pequenas barragens	Seleção de sub-bacias, locação dos barramentos, divulgação e mobilização das comunidades, construção de barramentos e educação/capacitação ambiental de proprietários
2.640 bacias de captação	Escavação de 10 bacias de captação para apoio aos barramentos
3.520 km de cercas	Cercamento de 50 km de áreas ciliares por sub-bacias

8 - EMENDA PARLAMENTAR

PARLAMENTAR	Nº DA EMENDA	VALOR DA EMENDA
-------------	--------------	-----------------

IV – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Meta, Etapa ou Fase)

ETAPA/ FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		Unid.	Quant.	Início	Término
1	Seleção de sub-bacias	Unidade	88	Mar/11	Jul/14
2	Locação dos barramentos	Unidade	264	Mar/11	Jul/14
3	Divulgação e mobilização nos municípios	Municípios	22	Mar/11	Jul/14
4	Elaboração dos projetos técnicos dos barramentos	Projetos	264	Mar/11	Jul/14
5	Construção dos barramentos	Barramentos	264	Mai/11	Dez/14
6	Construção de bacias de captação	Bacias de captação	2.640	Mai/11	Dez/14
7	Mobilização de proprietários e educação/capacitação ambiental	Oficinas/reuniões	792	Jun/11	Dez/14
8	Delimitação de áreas ciliares e construção de cercas	km	4.400	Jul/11	Dez/14
9.1	Supervisão, fiscalização e acompanhamento	Visitas	1.056	Mar/11	Dez/14
10.1	Avaliação do Projeto	Relatório	1	Jul/14	Dez/14

V – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

1 – DEMONSTRATIVO DE RECURSOS				
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
	Construção de pequenas barragens e bacias de captação	22.440.000	-	22.440.000
	Assistência técnica e educação ambiental EMATER	2.112.000	-	2.112.000
	Construção de cercas em áreas ciliares	10.560.000	-	10.560.000
	Supervisão, fiscalização e acompanhamento	-	5.491.200	5.491.200
TOTAL		35.112.000	5.491.200	40.603.200
2 – VALOR DA PROPOSTA/CONTRAPARTIDA				
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%	OBSERVAÇÃO	
SOLICITADO AO CONCEDENTE	35112.000	86		
CONTRAPARTIDA	5.491.200	14		
OUTRAS FONTES				
PARLAMENTAR				
CUSTO TOTAL DA PROPOSTA	40.603.200	100		
3 – CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA				

4 – RESUMO DA APLICAÇÃO (CONCEDENTE)

PARCELAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Primeira Parcela	4.389.000		Março de 2011
Segunda Parcela	4.389.000		Julho de 2011
Terceira Parcela	4.389.000		Março de 2012
Quarta Parcela	4.389.000		Julho de 2012
Quinta Parcela	4.389.000		Janeiro de 2013
Sexta Parcela	4.389.000		Julho de 2013
Sétima Parcela	4.389.000		Janeiro de 2014
Oitava Parcela	4.389.000		Julho de 2014
TOTAL	35.112.000		

5 – RESUMO DA APLICAÇÃO (PROPONENTE)

PARCELAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Primeira Parcela	686.400		Março de 2011
Segunda Parcela	686.400		Julho de 2011
Terceira Parcela	686.400		Março de 2012
Quarta Parcela	686.400		Julho de 2012
Quinta Parcela	686.400		Janeiro de 2013
Sexta Parcela	686.400		Julho de 2013
Sétima Parcela	686.400		Janeiro de 2014
Oitava Parcela	686.400		Julho de 2014
TOTAL	5.491.200	0,00	

VII - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Proponente, declaro, para fins de prova junto ao Concedente, para os efeitos e sob pena da Lei, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Estado de Minas Gerais ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignados nos orçamentos do Estado, na forma deste Plano de Trabalho.

Local e Data: Belo Horizonte, 19 de Outubro de 2010

Rúbio Andrade

Gerente Executivo do Projeto
Estruturador Convivência com a Seca

O Plano de Trabalho apresentado pelo Conveniente está de acordo com o parágrafo 1º do art. 116 da Lei Federal nº 8.666, de 21/06/1993, podendo ser aprovado, observando-se as informações contidas no quadro acima.

**Flávia Patrícia de Souza
Ferreira**

Diretora de Convênios

Carlyle dos Passos Laia
Superintendente
de Contabilidade e Finanças

Data: ____/____/____

Aprovo o presente Plano de Trabalho e autorizo a celebração do convênio.

José Carlos Carvalho
Secretário de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

Data: ____/____/____